



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **GALHAS DE INSETOS EM UMA ÁREA DE CAMPO RUPESTRE E CERRADO DE CAETITÉ, BA, BRASIL**

Leir Vieira<sup>1</sup>, Ravena Nogueira<sup>2\*</sup>, Juliana Santos-Silva<sup>2</sup>, Elaine Costa<sup>3</sup>, Sheila Carvalho-Fernandes<sup>4</sup>

1. Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia, Caetité, 46400-000, Brasil; 2. Departamento de Educação, Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal, Universidade do Estado da Bahia, Paulo Afonso, 48608-240, Brasil; 3. Departamento de Botânica, ICB, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 31270-901, Brasil; 4. Departamento de entomologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 20940-040, Brasil. \* Correspondência para ravena.malheiros@hotmail.com

Tema/ Meio de Apresentação: Interações ecológicas/pôster

As galhas são formadas pelo crescimento atípico do tecido vegetal, provocado pela hipertrofia celular e hiperplasia tecidual, induzidas em maioria por insetos especializados. Esse estudo teve como objetivo inventariar as plantas hospedeiras e os galhadores de uma área de cerrado e de campo rupestre de Caetité, fornecendo a caracterização da morfologia da galha, identificação das plantas hospedeiras e dos insetos galhadores quando obtidos. Para tanto, foram realizadas 10 coletas mensais, as plantas quando galhadas foram fotografadas, coletadas e herborizadas. No laboratório, as galhas coletadas foram dissecadas sobre a lupa para retirada das formas imaturas e observação do número de câmaras, em seguida acondicionadas para a eclosão do indutor. Foram encontrados 48 morfotipos, em 17 espécies, 13 gêneros e 21 famílias. Leguminosae (n=10), Malpighiaceae (n=8) e Myrtaceae (n=4) teve maior riqueza de morfotipos. Essas famílias possuem um elevado número de espécies e são amplamente distribuídas na região Neotropical. Galhas foliares (81%), globoide (67%) e uniloculares (78%), predominaram neste estudo, corroborando com dados da literatura. A cor verde foi registrada somente em galhas foliares (54%), o que pode estar associada à presença da clorofila, indicando que essas estruturas também participam da produção de fotoassimiladores através da fotossíntese. As galhas isoladas (69%) foram predominantes, presume-se que isso possa proteger os galhadores, dos inimigos naturais. A ordem Diptera (Cecidomyiidae) foi mais representativa (n=13), e têm sido descritas como os principais indutores de galhas nos diferentes ecossistemas do Brasil. A fauna associada às galhas foi composta por Hymenoptera (n=4) e Lepidoptera (n=1). As plantas encontradas no cerrado apresentaram uma maior riqueza de galhas (n=38), quando comparada ao campo rupestre (n=10). Apesar disso, acreditamos que os campos rupestres sejam áreas importantes para a diversidade de galhas, sendo necessários mais trabalhos em áreas não amostradas para entender a dinâmica dessa guilda de insetos galhadores nos campos rupestres.

**Agradecimentos:** À FAPESB pela bolsa concedida. Aos pesquisadores da HUEFS pelas identificações do material botânico.